



TÉCNICA DE CRIAÇÃO DE PARASITÓIDES EULOFÍDEOS PARA SEU USO EM PROGRAMAS DE CONTROLE BIOLÓGICO

Jéssica Terilli Lucchetta (jessicalucchetta@hotmail.com)
Carlos Reinier Garcia Cardoso (cr.garcia.cardoso@gmail.com)
Izabella de Lima Palombo (iza.biotec@gmail.com)
Amanda Araujo de Souza (aaraujodesouza70@gmail.com)
Juliana Pereira Santos (julianapsantos19@hotmail.com)
Fabricio Fagundes Pereira (fabriciofagundes@ufgd.edu.br)

O sucesso programas de controle biológico de pragas com parasitoide depende de diversos fatores e entre eles destaca-se a produção destes inimigos naturais em grande quantidade e com qualidade em laboratório. O uso de parasitoides no controle biológico de lepidópteros desfolhadores, vem crescendo no setor florestal, o que nos motivou a selecionar qual melhor combinação de parasitoide/hospedeiro e recipiente para criação em larga escala visando futuras liberações em plantios comerciais de eucalipto. O experimento foi desenvolvido no Laboratório de Controle Biológico de Insetos (LECOBIOL) da Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Pupas de *Diatraea saccharalis*, *Tenebrio molitor* e *Anticarsia gammatalis* com 24 a 72 horas de idade foram expostas ao parasitismo por fêmeas alimentadas com mel puro, de *T. howardi* com 24 horas, de *P. elaeisis* com 96 horas e de *T. diatraeae* com 72 horas, na proporção 25/5 parasitoide/hospedeiro em potes do tipo coletor universal. Após 24 horas em contato com as pupas, os parasitoides foram retirados e as pupas foram mantidas em sala climatizada a $25\pm 2^{\circ}\text{C}$, 14 h de fotofase e $70\pm 10\%$ umidade relativa até a emergência dos descendentes. De maneira geral, pupas de *D. saccharalis* e de *A. gemmatalis* foram as melhores hospedeiras para a criação de *T. howardi*, *P. elaeisis* *T. diatraeae* com 100% de parasitismo e de emergência, respectivamente. O hospedeiro *T. molitor* foi eficiente apenas para criação de *P. elaeisis* com parasitismo e emergência de 100%. A progênie total de *T. howardi*, *P. elaeisis* *T. diatraeae* foi $775,90\pm 89,44$; $335,20\pm 46,70$ e $632,90\pm 85,68$ indivíduos em pupas de *D. saccharalis*, respectivamente. Pupas de *D. saccharalis* de 24 a 72 horas de idade na proporção de 5 para 25 fêmeas dos parasitoides em potes de plástico do tipo coletor universal com 24 horas de parasitismo é a técnica de criação recomendada para a criação em grande escala destes parasitoides.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor; Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Reflore MS (Associação Sul Mato-grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas).